

Sermão 216

Aos postulantes.

Santo Agostinho

Análise

*Sabe-se que os catecúmenos __ ou seja, aqueles que se dispõem a receber o batismo __ eram divididos em várias classes. Uma dessas classes era composta por aqueles que chamamos aqui de **postulantes**; em latim, **competentes**. Esses postulantes eram aqueles que pediam para receber proximamente o batismo e cuja instrução religiosa era ou parecia suficiente.*

É a esses postulantes que se dirige aqui Santo Agostinho, ainda no início do seu ministério sacerdotal, como ele mesmo diz no começo do seu sermão. Este sermão é dedicado a lhes dar vários conselhos sobre as disposições com as quais eles devem se apresentar ao batismo e podemos resumir essas disposições em sete.

Eles devem então: 1) renunciar ao mundo, para se dedicar somente a Deus e à vida futura; 2) mortificar corajosamente suas paixões; 3) lutar contra o demônio ao qual eles renunciaram; 4) confiar-se à Igreja, que determina a época do seu batismo; 5) estimar consideravelmente a nova vida que lhes será dada; 6) preparar-se para percorrer seus graus, através da prática de todas as virtudes e fugir de todos os vícios; 7) por fim, apegar-se a Deus invencivelmente e

recorrer a ele em todas as suas necessidades com uma confiança que nada abala.

01 – Quem são os *competentes*.

É preciso ajudar, através das preces, o início do nosso ministério e o momento em que vocês começam a ser concebidos no seio da fé, para serem gerados pela graça. É preciso conseguir que nossa palavra seja salvífica para vocês e que seu propósito se torne para nós uma fonte de santas consolações.

Se nós os instruímos de viva voz, cabe a vocês avançarem na virtude; se nós semeamos em vocês os ensinamentos sagrados, cabe a vocês produzirem os frutos da fé. E todos, segundo a vocação que Deus dirigiu a nós, percorramos seus caminhos e estradas, sem olhar para trás.

A própria Verdade __ que não engana e não pode jamais enganar __ diz expressamente: *Aquele que põe a mão no arado e olha para trás não é apto para o Reino de Deus*¹. É este Reino que vocês desejam; é ele que vocês aspiram com todas as forças de suas almas, como indicam seus títulos de postulantes, ou seja, *competentes*.

O que significa, de fato, este termo *competentes*, se não é “aqueles que postulam juntos”. Da mesma forma como se chama de

¹ Lucas 9: 62.

condocentes, concurrentes e concidentes, aqueles que instruem juntos, que correm juntos e que estão sentados juntos.

Assim, o termo *competente* só se aplica àqueles que demandam, que aspiram juntos um mesmo objetivo. E qual é este objetivo único ao qual vocês se dirigem, ao qual vocês querem atingir, se não é o objetivo que proclama com intrepidez o grande coração que pisoteou os desejos carnaís e triunfou sobre os fúteis terrores do mundo.

Se todo um exército se acampar contra mim, não tremerá meu coração. Se se travar contra mim uma batalha, mesmo assim terei confiança².

Por quê? O que esse coração tem em vista? Ele logo responde: *Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente: é habitar na casa do Senhor todos os dias de minha vida.*

Mas, qual é a felicidade dessa casa, dessa morada feliz? Ele diz imediatamente: *Para admirar aí a beleza do Senhor e contemplar o seu santuário³.*

02 – É preciso renunciar ao mundo e se apegar a Cristo.

Vocês percebem, meus irmãos de aprendizagem, a que felicidade divina vocês chegarão, ao rejeitarem os prazeres do mundo? Se vocês desprezarem o mundo vocês não terão mais o coração imundo

² Salmo 26: 3.

³ Salmo 26: 4.

e verão o Autor do mundo e, com sua graça, vocês triunfarão sobre o mundo, como ele triunfou.

Sim, vocês logo o vencerão e o espezinharão, desde que vocês não contem com suas forças, mas com a ajuda misericordiosa do Senhor.

Ah! Não desdenhem, pois não se vê ainda o que vocês verão. Saibam apenas que quando Deus se mostrar, vocês serão semelhantes a ele e o que vocês deverão ser será visto então. Saibam que vocês o verão não como ele veio para o meio de nós na plenitude dos tempos, mas como ele era ao nos criar e como ele será sempre⁴.

Dispam-se do velho ser e vocês vestirão o novo ser⁵. O Senhor quer fazer um pacto com vocês. Vocês viveram para o mundo, dedicando-se à carne e ao sangue e carregando a imagem do ser humano terreno. Da mesma forma como vocês carregaram a imagem desse ser humano saído da terra, carreguem agora, daqui por diante, a imagem Daquele que desceu do céu⁶. Isto é falar *humanamente, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois, como pusestes os vossos membros a serviço da impureza e do mal, para cometer a iniquidade,*

⁴ Cf. I João 3: 2. *Não se manifestou ainda o que havemos de ser. Sabemos que, quando isto se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porquanto o veremos como ele é.*

⁵ Cf. Colossenses 3: 9 e 10. *Vós vos despistes do velho ser, com os seus vícios e vos revestistes do novo, que se vai restaurando constantemente à imagem Daquele que o criou, até atingir o perfeito conhecimento.*

⁶ Cf. I Coríntios 15: 49. *Assim como reproduzimos em nós as feições do ser humano terreno, precisamos reproduzir as feições do ser humano celestial.*

*assim ponde agora os vossos membros a serviço da justiça, para chegar à santidade*⁷.

Para levar vocês à morte, o inimigo de vocês usou contra vocês as próprias flechas de vocês. Para dar a vida a vocês, é preciso, por sua vez, que o Defensor de vocês encontre armas nos próprios órgãos de vocês.

O inimigo de vocês não poderá prejudicar vocês se ele não tiver acesso aos órgãos de vocês. O Defensor de vocês se afastará de vocês se os desejos de vocês, se as vontades de vocês não estiverem de acordo com as dele.

03 – De acordo com as próprias possibilidades, é preciso gerar frutos de boas obras.

Aí está a condição, o preço que se propõe à fé de vocês, para vender para vocês o Reino dos Céus. Examinem com cuidado, juntem todos os bens de suas almas, reúnam sem se esquecerem de nada todas as riquezas dos seus corações.

No entanto, vocês o adquirirão gratuitamente, se vocês reconhecerem a graça totalmente gratuita que é oferecida a vocês. Vocês não desembolsarão nada e adquirirão muito.

Por que se aviltarem diante dos seus próprios olhos, quando o Criador de todo o universo e de vocês avalia o preço de vocês tão

⁷ Romanos 6: 19.

alto que ele, por vocês, fez correr cada gota do sangue do seu adorável Filho único?

Ora, vocês não se aviltarão se souberem distinguir o que é precioso do que é vil; se não servirem as criaturas mais do que ao Criador; se não se deixarem dominar pelo que está abaixo de vocês, conservando-se puros de todo pecado grave e mortal⁸; se, ao recolherem a semente da divina palavra que neste momento mesmo é espalhada em seus corações pelo trabalhador divino, não deixarem-na ser pisada pelos indignos que passam pelo caminho, nem secá-la quando já está germinando, como se ela só encontrasse pedras em suas consciências endurecidas e nem sufocá-la, enfim, no meio dos espinhos e dos maus impulsos das suas paixões.

Ao evitarem, com horror, serem estéreis como uma terra ingrata e votada à maldição, vocês encontrarão um terreno rico e fértil, onde, com alegria imensa, vocês apresentarão ao divino Semeador, que será ao mesmo tempo seu irrigador, sua semente multiplicada ao cêntuplo.

Ou então, se vocês não puderem chegar a tanto, vocês devolverão a ele sessenta por um. Ele se contentará até mesmo com trinta por um, se vocês não puderem chegar à sessenta⁹, já que todos serão recebidos nos celeiros celestes e admitidos no eterno repouso.

⁸ Cf. Salmo 18: 14. *Preservai vosso servo do orgulho. Não domine ele sobre mim. Então serei íntegro e limpo de falta grave.*

⁹ Cf. Mateus 13: 1-8.

Esse pão celeste da felicidade será formado pelo trabalho de todos os eleitos e cada um dos trabalhadores que trabalham lealmente na vinha do Senhor receberá abundantemente e será saciado com alegria.

Não é verdade que Aquele que semeia, que faz chover, que irriga e que, tudo ao mesmo tempo, também dá o crescimento¹⁰, faz brilhar sua glória por toda parte, com a ajuda da pregação evangélica?

04 – É necessária a conversão para chegar à vida.

Aproximem-se então dele com um coração constricto, pois *o Senhor está perto dos que têm o coração atormentado e salva os que são humildes em espírito*¹¹.

*Aproximem-se dele e iluminem-se*¹², pois vocês estão ainda no meio de trevas e essas trevas até mesmo penetram vocês. Vocês serão então luz no Senhor, *que, vindo ao mundo, ilumina todos*¹³.

Vocês têm o coração do mundo; reformem-se no Espírito de Deus. Tomem, enfim, desgosto pelo cativo de Babilônia. Aqui está Jerusalém; aqui está sua mãe celeste que vem ao seu encontro. Ela os convida com alegria. Ela os suplica para buscarem a vida e deseja-

¹⁰ Cf. 1 Coríntios 3: 6. *Eu plantei, Apolo regou, mas foi Deus quem fez crescer.*

¹¹ Cf. Salmo 33: 19.

¹² Salmo 33: 6.

¹³ João 1: 9.

rem ver os dias felizes que vocês ainda não tiveram¹⁴ e que jamais terão neste mundo.

Aqui, de fato, seus dias decorrem como a fumaça, pois eles não podem aumentar sem diminuir, crescer sem decrescer, nem subir sem desaparecer.

Vocês que viveram no pecado durante tantos e infelizes anos, aspirem viver em Deus. Não por muitos e longos anos, pois, apesar de tudo, eles terão um fim, já que correm para desaparecerem na sombra da morte. Mas pelos anos felizes que não terminam, porque são iluminados pela própria Verdade e neles se desfruta da vida que não tem fim.

Lá vocês não sentirão fome, nem sede, nem cansaço, porque a fé será seu alimento e a sabedoria será sua bebida, pois, se pela fé vocês bendizem o Senhor no seio da sua Igreja¹⁵, ao contemplá-lo então face a face vocês beberão abundantemente nas fontes de Israel.

05 – Pela vida eterna é preciso mortificar o corpo.

No entanto, esperando que as lágrimas de vocês lhes sirvam de pão, dia e noite, nesta peregrinação, ao mesmo tempo em que todo dia lhes perguntam: *Teu Deus, onde está?*¹⁶, sem que vocês possam mostrar a essas pessoas carnais *coisas que os olhos não viram, nem*

¹⁴ Cf. Salmo 33: 13. *Quem é que não ama a vida e deseja longos dias para gozar de felicidade?*

¹⁵ Cf. Salmo 67: 27. *Bendize a Deus nas vossas assembleias, bendizei ao Senhor, filhos de Israel!*

¹⁶ Salmo 41: 4.

*os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou*¹⁷, evitem decair, até o momento da chegada, onde vocês se mostrarão em presença do seu Deus, pois ele próprio virá cumprir suas promessas. Ele que espontaneamente se fez devedor de vocês. Ele que não pegou nada emprestado de ninguém, mas que condescendeu se fazer devedor de vocês.

Somos nós que lhe devemos e nossas dívidas se igualam aos nossos pecados. Ele veio sem dever nada, já que não fez mal algum e nos encontrou sob o peso de uma crença danosa e culposa. Devolvendo o que ele não tinha levado, ele nos livrou, em sua misericórdia, de uma dívida eterna.

Havíamos cometido a falta e só podíamos esperar o castigo. Ele, sem ser cúmplice dessa falta, se fez participante da pena por ela e recebeu tanto a culpa como a pena por ela.

É ele, efetivamente, que livrará de suas faltas e de suas iniquidades as almas daqueles que acreditam¹⁸ e que dizem do fundo dos seus corações e em particular: *Sei que verei as benesses do Senhor na terra dos vivos!*¹⁹

Caminhamos para sua conquista quando, nesta terra, mortificamos vigorosamente nossos membros. Não os membros cujo conjunto forma o corpo humano, mas os membros que, infelizmente,

¹⁷ 1 Coríntios 2: 9.

¹⁸ Cf. Salmo 71: 14.

¹⁹ Salmo 26: 13.

enfraquecem a energia da alma. São aqueles mostrados claramente por São Paulo __ apóstolo e vaso de eleição __ quando disse: *Mortificai, pois, os vossos membros no que têm de terreno: a devassidão, a impureza, as paixões, os maus desejos, a avareza, que é uma idolatria*²⁰.

É isto o que vocês devem mortificar nesta terra de moribundos, se vocês desejam viver na outra terra, a terra dos vivos. Tornem-se então membros de Cristo. Mas não para pegar esses membros e fazer deles membros de uma prostituta. Há, de fato, prostitutas mais ignominiosas e mais vis do que a fornicação, citada em primeiro lugar e a avareza, citada por último?

É com razão que essa avareza é considerada como uma idolatria, pois é preciso não apenas evitar a dissolução do corpo como também a perda do sentimento na alma, para não cair sob a ameaça do casto Esposo, o Juiz severo, a quem foi dito: *Destruís os que procuram satisfação fora de vós*²¹.

Ah! Como é melhor; como é mais vantajoso para todos vocês clamarem para ele com um coração casto: *Para mim, a felicidade é me aproximar de Deus*²²!

²⁰ Colossenses 3: 5.

²¹ Salmo 72: 27.

²² Salmo 72: 28.

Essa ligação íntima é produzida pelo amor, sobre o qual também foi dito: *Amem sem fingimento. Odiai o mal e apegai-vos solidamente ao bem*²³.

06 – Os ritos da Igreja e a luta espiritual.

Aí está! Esta é a arena onde vocês devem combater, prosseguir na corrida e se dedicar ao pugilato.

Vocês querem sufocar com seus braços o inimigo maligno que luta contra a fé de vocês? Espezinhem o mal e abracem o bem.

Vocês querem chegar ao fim da corrida? Fugam da iniquidade e busquem a justiça.

Vocês querem deixar de dar socos no ar e sim atingirem vigorosamente seu adversário? Castiguem seus corpos e os reduzam à servidão, abstendo-se de tudo e combatendo lealmente, para receberem em triunfo a recompensa celeste e a *coroa incorruptível*²⁴.

O que fazemos em vocês, ao invocar o nome do seu Redentor, completem com o exame e o arrependimento dos seus corações. É rezando a Deus e maldizendo o velho inimigo que resistimos aos seus propósitos malignos.

Empreguem com perseverança a contrição e os desejos do coração, para se arrancarem do poder das trevas e para chegarem ao

²³ Romanos 12: 9.

²⁴ Cf. 1 Coríntios 9: 24-27.

Reino onde brilha a glória de Deus²⁵. Esta é agora a obra de vocês, a tarefa de vocês.

Jogamos sobre o espírito culposo os anátemas que merecem suas obras perversas. Dediquem a ele um glorioso combate, se afastando dele e o negando como quer a religião.

É preciso abater, acorrentar e banir esse inimigo de Deus, de vocês e, principalmente, dele mesmo, pois, se seu ódio se levanta com insolência contra Deus e contra vocês com raiva, a ele este ódio é fatal.

Que ele provoque devastações por toda parte, que ele arme armadilhas, que ele aguace todas as línguas pérfidas que o obedecem, mas vomitem seu veneno dos seus corações, invocando o nome do Salvador.

07 – Com paciência se ajuda a Igreja nas dificuldades.

Logo vai ser ressaltado, logo vai ser posto a nu tudo o que ele se propôs com suas inspirações criminosas e seus vergonhosos atrativos.

Abaixo as correntes tirânicas com as quais eles mantinham vocês cativos! Abaixo o jugo que ele fazia pesar cruelmente sobre vocês e que vai ser recolocado na cabeça dele!

²⁵ Cf. Colossenses 1: 13.

Para obterem a libertação, somente deem seu consentimento ao seu Redentor e confiem nele.

Assembleia do povo novo! Povo nascente que o Senhor formou! Ajudem ao seu nascimento e não se tornem um aborto miserável!

Observem o ventre de sua mãe, a santa Igreja! Observem como ela trabalha e geme para darem vocês à luz, para gerarem vocês sob a luz da fé.

Evitem produzir, com a impaciência de vocês, movimentos bruscos nas entranhas maternas e tornar mais estreita a porta por onde vocês devem passar à vida.

Louve seu Deus, povo nascente! Louve seu Senhor! Louve-o, você que Deus criou! Louve-o porque ele deu leite para você. Louve-o porque ele alimenta você.

E, já que ele dá a você alimentos celestes, avance em sabedoria e na idade. Não conheceu estes progressos, em seu crescimento temporal, Aquele que não morre quando o tempo lhe falta e que não cresce quando o tempo se alonga, já que ele banuiu de sua eternidade toda espécie de fim e toda espécie de tempo?

Como disse, aos seus alunos, um professor benevolente: *Ir-mãos, não sejais crianças quanto ao modo de julgar. Na malícia, sim, sede crianças, mas, quanto ao julgamento, sede adultos*²⁶.

²⁶ 1 Coríntios 14: 20.

Postulantes! Cresçam com ardor em Jesus Cristo, para atingirem na juventude as proporções do ser humano perfeito²⁷. Com o progresso de vocês na sabedoria, façam, como está escrito, a alegria do pai de vocês e se abstenham de ser, com seu relaxamento, a tristeza da mãe de vocês²⁸.

08 – A excelência da regeneração.

Amem o que vocês devem ser, pois vocês devem ser filhos de Deus; seus filhos adotivos. Um incomparável privilégio que vos será concedido gratuitamente e do qual vocês desfrutarão tão mais amplamente quanto mais gratidão demonstrarem Àquele que é sua fonte.

Corram então para ele, pois ele conhece os que lhe pertencem e ele não deixará de notá-los entre estes, se, ao invocarem seu nome, vocês renunciarem a toda e qualquer injustiça²⁹.

Os pais que vocês têm ___ ou que vocês têm neste mundo ___ geraram vocês para o trabalho, para o sofrimento e para a morte. Mas como, felizmente órfãos, todos vocês podem dizer: *Meu pai e minha mãe me abandonaram*³⁰, ó cristãos, reconheçam como Pai Aquele que em sua ausência recolhe vocês quando vocês deixam o ventre de

²⁷ Cf. Efésios 4: 13. *Até atingirmos o estado de adulto feito, a estatura da maturidade de Cristo.*

²⁸ Cf. Provérbios 10: 1 e 15: 20. *O filho sábio é a alegria de seu pai; o insensato, porém, a aflição de sua mãe.*

²⁹ Cf. 2 Timóteo 2: 19.

³⁰ Salmo 26: 10.

suas mães e a quem disse fielmente um dos seus fiéis: *Desde o ventre de minha mãe vós sois o meu Deus*³¹.

Esse Pai é o próprio Deus e a Igreja é essa mãe. Como a vida que eles dão é diferente da vida que vocês receberam dos seus primeiros pais! De fato, não foi para o trabalho, para a miséria, para o pranto, para a morte, que eles geraram vocês, mas para a tranquilidade, a felicidade, a alegria, a vida.

O nascimento que é dado por uns é digno de lágrimas, mas este é motivo de ambição. Por causa do pecado antigo, os primeiros nos geram para a pena eterna e os segundos nos regeneram para abolir a pena e a culpa.

Assim são regenerados aqueles que buscam Deus; aqueles *que buscam ver a face do Deus de Jacó*³². Busquem essa felicidade com humildade, pois, ao encontrá-la, vocês atingirão uma grandeza que não expõe a nenhum perigo.

A infância consistirá para vocês na inocência; a primeira idade, no respeito; a adolescência, na paciência; a juventude, na força, a idade madura, no mérito; sua velhice, não será outra coisa além de uma serena e sábia inteligência. Ao atravessarem estas idades __ ou melhor, estes degraus da vida __ vocês não têm que mudar de lugar; vocês se renovam ocupando o mesmo lugar.

³¹ Salmos 21: 11.

³² Cf. Salmos 23: 6.

Não vemos a segunda idade brotar da primeira, para sucedê-la; a terceira se levantar para abater a segunda; nem nascer a quarta, para dar morte à terceira; a quinta não gera inveja na quarta por poder sobreviver e a sexta não sepultará a quinta?

Embora nem todas essas idades cheguem ao mesmo tempo, nada impede que elas permaneçam todas em paz em uma alma devota e justificada e é assim que elas os conduzirão à sétima, ou seja, ao repouso e à paz eterna.

Libertados assim, por até seis vezes, das idades portadoras de morte, como está escrito, na sétima idade o mal não poderá mais atingi-los³³. Como ele atingiria, se não existirá mais? Como triunfaria, se não ousará nem mesmo se mostrar?

Então se desfrutará de uma imortalidade pacífica e uma paz imortal.

09 – Exortação à caminhada na fé.

E de onde virá esta mudança, se não é da mudança produzida pela destra do Altíssimo, do Altíssimo que abençoará seus filhos em você e que estabelecerá *a paz em suas fronteiras*³⁴?

Sejam então plenos de ardor para obter isso, vocês que são ao mesmo tempo unidos e separados (unidos aos bons e separados dos

³³ Cf. Jó 5: 19. *Seis vezes te salvará da angústia e, na sétima, o mal não o atingirá.*

³⁴ Cf. Salmo 147: 14.

maus), eleitos, bem-amados, predestinados, chamados, mas que precisam ainda adquirir a santidade e a glória.

Cresçam desta maneira, saindo da juventude e envelhecendo com fé e a plenitude das forças e não chegando ao enfraquecimento do corpo, mas a uma velhice frutífera³⁵.

Anunciem em paz as obras do Senhor que fez por vocês grandes coisas, que é onipotente, cujo nome é grande e cuja sabedoria é incomensurável.

Vocês procuram a vida? Corram para Aquele que é sua fonte e, depois de terem dissipado as trevas produzidas pela fumaça das suas paixões, vocês contemplarão a luz à luz do Filho único do Pai, do seu Redentor cheio de clemência, do brilhante sol da justiça.

Vocês procuram a salvação? Tenham esperança Naquele que salva aqueles que confiam nele³⁶.

Vocês precisam da embriaguez e das delícias? Ele não lhes recusará nem mesmo isto. Apenas venham e adorem; prostrem-se e chorem diante Daquele que criou vocês³⁷. É desta maneira que ele inebriará vocês com a abundância de suas casas e os embriagará nas torrentes de suas delícias³⁸.

³⁵ Cf. Salmo 91: 13-15. *Os justos elevar-se-ão como o cedro do Líbano. Plantados na casa do Senhor, nos átrios de nosso Deus hão de florir. Até na velhice eles darão frutos, continuarão cheios de seiva e verdejantes.*

³⁶ Cf. Salmo 16: 7. *Mostrai a vossa admirável misericórdia, vós que salvais dos adversários os que se acolhem à vossadireita.*

³⁷ Cf. Salmo 94: 6. *Vinde, inclinemo-nos, prostremo-nos, choremos diante do Senhor que nos criou.*

³⁸ Cf. Salmo 35: 9 e 10. *Eles se saciam da abundância de vossa casa e lhes dais de beber das torrentes de vossas delícias, porque em vós está a fonte da vida e é na vossa luz que vemos a luz.*

10 – Combater com humildade para retornar à casa do Pai.

Mas, tomem cuidado para que o pé da soberba não os atinja e tenham cuidado para que a mão do pecador não os abale³⁹. Para escaparem do primeiro infortúnio, peçam a Deus que os purifiquem dos seus pecados e, para não serem derrubados e nem abatidos pelo segundo, peçam para serem preservados da malícia dos estranhos⁴⁰.

Almas caídas, levantem-se! Levantem-se para permanecerem de pé! Fiquem de pé para resistir e resistam com perseverança.

Invés de carregarem o fardo por mais tempo, rompam suas correntes e sacudam seus jugos⁴¹! Não deixem que lhes imponham a servidão.

*O Senhor está próximo. Não vos inquieteis com nada!*⁴²

Comam agora o pão da dor. Virá o momento em que, depois de terem comido esse pão da dor, vocês receberão como partilha o pão da alegria. Mas, para merecerem um é preciso primeiro comerem o outro com paciência.

Foi ao se desviar e se afastar de Deus que você mereceu esse pão de lágrimas. Retorne arrependido sobre seus passos e se reapro-

³⁹ Cf. Salmo 35: 12. *Não me calque o pé do orgulhoso, não me faça fugir a mão do pecador.*

⁴⁰ Cf. Salmo 18: 13 e 14. *Quem pode, entretanto, ver as próprias faltas? Purifiqui-me das que me são ocultas. Preservai, também, vosso servo do orgulho. Não domine ele sobre mim. Então serei íntegro e limpo de falta grave.*

⁴¹ Cf. Salmo 2: 3.

⁴² Filipenses 4: 5 e 6.

xime do seu Senhor. Aos que retornam a ele arrependidos, ele está pronto para dar novamente o pão da alegria.

Mas não sejam dissimulados e não adiem, em suas misérias, pedir com lágrimas o perdão por suas fugas.

No meio de tantas aflições, vistam o cilício e, através do jejum, tornem humildes suas almas. A humildade substitui o que o orgulho perdeu.

É verdade, no entanto, que, no momento do seu exame, quando, sob o nome onipotente e temível da augusta Trindade, imprecacões merecidas foram lançadas sobre esse desertor que os arrastou para a fuga e para a deserção, vocês não estavam usando o cilício, mas seus pés caminhavam, de alguma forma, sobre ele.

11 – A salvação, expressa com sinais exteriores, deve ser sempre mantida no coração.

É preciso, de fato, espezinhar os vícios, simbolizados pelas peles de cabras, reduzir a farrapos as vestes dos bodes da esquerda. Como o próprio Pai das misericórdias virá ao encontro de vocês, lhes devolvendo a roupa primordial, apressem-se em imolar *o novillo gordo*⁴³, para afastar a fome maligna que os leva à morte!

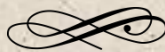
⁴³ Cf. Lucas 15: 27.

Vocês comerão sua carne e beberão seu sangue. Esse sangue, cuja efusão apaga nossos pecados, quita nossas dívidas e faz desaparecer nossas sujeiras.

Comam com espírito de pobreza e vocês serão saciados e poderão assim se considerar como um daqueles sobre os quais foi dito: *Os pobres comerão e serão saciados*⁴⁴.

Assim, saciados felizmente por Ele, vangloriem-se por esse Pão e divulguem sua glória. Corram para ele e renunciem ao passado. Não é ele, de fato, que chama aqueles que se afastam, que busca os fujões, que encontra aqueles que estão perdidos, que torna humildes os soberbos, que alimenta os famintos, que liberta os cativos, que ilumina os cegos, que purifica os impuros, que descansa os fatigados, que ressuscita os mortos e que arranca, dos espíritos do mal, aqueles que eles capturaram e que mantém a ferros?

Mas nós constatamos que vocês não estão sob o império desses espíritos. Então, ao felicitar-mos vocês, nós os exortamos a conservarem em seus corações a isenção do mal que vimos em seus corpos.



⁴⁴ Salmo 21: 27.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 216	1
Análise	1
01 – Quem são os <i>competentes</i>	2
02 – É preciso renunciar ao mundo e se apegar a Cristo.	3
03 – De acordo com as próprias possibilidades, é preciso gerar frutos de boas obras.	5
04 – É necessária a conversão para chegar à vida.....	7
05 – Pela vida eterna é preciso mortificar o corpo.....	8
06 – Os ritos da Igreja e a luta espiritual.	11
07 – Com paciência se ajuda a Igreja nas dificuldades.	12
08 – A excelência da regeneração.....	14
09 – Exortação à caminhada na fé.	16
10 – Combater com humildade para retornar à casa do Pai.	18
11 – A salvação, expressa com sinais exteriores, deve ser sempre mantida no coração.....	19
Créditos.....	21
Conteúdo.....	22